ANO 25.º DOMINGO, 3 DE JUNHO DE 1945 N.º 8089

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

# A demissão

## do govêrno italiano deve dar-se *dentro de horas*

ROMA, 3—Numa reunião dos seis partidos foi aceita uma formula-compromisso sôbre os poderes a atribuir à Comissão Nacional de Libertação, até á realização de eleições.

A demissão do govêrno Bonomi espera-se agora dum momento para o outro.

Bonomi, Nenni e Gasperi são considerados como os mais prováveis candidatos á presidência do novo govêrno.—(U. P.).

### A marcha da crise

ROMA, 3.—(Do correspondente da Reuter, Cecil Sprigge).—Surgiram dois candidatos para substituir Bonomi na chefia do govêrno italiano: o socialista Pietro Nenni e o cristão democrata Alcide de Gasperi. Os respectivos partidos procuram o apoio dos outros quatro grupos que com êles constituiram a primitiva frente nacional de libertação. Os chefes dos 6 Partidos estão a agir na presunção de que têm o direito de indicar o novo govêrno, visto que não existe Parlamento. Foi essa a ideia que serviu de base para a oposição durante a longa crise governamental de dezembro ultimo, crise que deu lugar ao govêrno de Bonomi, depois de 3 dos 6 partidos terem votado contra êle. Contra essa ideia surgem vivos protestos, mas por emquanto inuteis, de certos grupos como o monarquico e o republicano, que não pertencem á Frente de Libertação. Estabeleceu-se certa harmonia entre os seis partidos desde que os da esquerda e os cristãos democratas concordaram em que as comissões de libertação locais, especialmente no norte do pais, se mantivessem como orgãos consultivos e de informação do govêrno local.—(Reuter).

### Créditos inglêses á Itália

ROMA, 3—O govêrno britanico acultou á Itália créditos na importancia de 2 milhões de libras esterlinas para a reconstrução e para compras na Grã-Bretanha. Sabe-se que estavam em curso negociações para se chegar a êste resultado depois dos Estados Unidos terem aberto um crédito para compras naquele país, por parte da Itália.—(Reuter).

*Antonio Marques procurou rematar em corrida, mas Teixeira, «keeper» do Oliveirense, saiu a tempo de lhe arrebatar a bola*

# Ao largo de Leixões

## afundou-se um submarino àlemão

PORTO, 3. (Pelo telefone).—Esta madrugada, pouco depois da meia noite, ao norte de Leixões, em frente do farol da Boa Nova, aproximou-se da costa um submarino alemão de médio cruzeiro. Daquele porto saiu o salva-vidas «Carvalho Araujo», que recolheu 47 tripulantes do submersível, com as suas bagagens, emquanto o submarino se afundava em pequena profundidade.

Os tripulantes foram conduzidos á Capitania de Leixões.

*OS GRANDES TORNEIOS DE FUTEBOL*

# Recomeçou hoje a disputa

## *da «Taça de Portugal»*

## *com jogos em Lisboa, Setúbal e Olhão*

*Jôgo nas Salésias perante avultada assistência e em ambiente de entusiasmo.*

*As «équipes» alinham:*

Belenenses—*Capela; Vasco e Perez; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Teixeira II, José Pedro e Teixeira I.*

*Faltam, portanto, á «équipe» habitual, Rafael, Armando, Quaresma e Feliciano.*

Benfica—*Rosa; Galvão e Cerqueira. Alcobia, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogério.*

*Nota-se também a falta de João Silva e Gaspar Pinto.*

Arbitro—*Paulo de Oliveira, de Santarém.*

*O jôgo começa com o Belenenses a atacar. Capela, porém, é o primeiro a intervir logo a seguir, numa arremetida dos «azues», Mário Coelho tem, á bôca das rêdes, um remate que a trave devolve. O lance continua—e aos 6 minutos o Belenenses coloca-se em vencedor com um remate do mesmo Mário Coelho, ao qual Rosa se lançou deficientemente, deixando passar a bola por baixo do corpo.*

*O Belenenses continuava a atacar e um «shot» de José Pedro bateu num poste, ressaltando para o terreno.*

*Cêrca do quarto de hôra o jôgo entra numa toada de equilibrio, vendo-se o Benfica ao ataque, com menos perigo, porém, do que os «azues». Moreira, no centro da linha média dos «encarnados» ,serve os seus avançados—mas êstes rematam fracamente.*

*Aos 18 minutos, um choque entre Mário Coelho e Cerqueira, êste fica magoado e sai do campo por momentos. No período em que esteve ausente do terreno, o Belenenses investiu perigosamente e o Benfica cedeu dois «cantos», sem resultado.*

*Pouco depois, já com a «équipe» completa, Mário Coelho disparou um potente «shot» e Rosa teve de defender para «canto» com dificuldade.*

*Os «encarnados» libertam-se por momentos da pressão do adversário, mas a linha avançada não consegue carrilar o seu jôgo. Regista-se, entretanto, uma defesa por alto de Capela, no estilo que lhe é habitual.*

*Aos 28 minutos o Benfica consegue o empate. A bola foi de F. Ferreira a Rogério, que marcou o tento, dondo, porém, o segundo a impressão de estar deslocado. Apesar dos protestos dos «azues» o árbitro validou o tento.*

*Pouco depois Rogério vôltou a introduzir a bola nas rêdes de Capela—estando um fiscal de linha de bandeira levantada a assinalar «fora de jôgo». Não obstante, o árbitro enviou a bola para o centro do terreno—mas acabou por invalidar o ponto, depois de consultar o seu*

(Continua na 8.ª pag.)

# O Sporting derrotou

## o Oliveirense por 8 a 1

Jogo no Estadio do Lumiar, com fraca assistencia. Os grupos apresentam:

*Sporting*—Azevedo; Cardoso e Marques; Canario, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, António Marques, Peyroteo, Albano e Cruz.

*Oliveirense*—Teixeira; Santos e J. Oliveira; M. Oliveira, Guimarães e J. Tavares; D. Correia, João Tavares, M. Santos, Alipio e Pinho.

*Arbitro*—José Trindade, de Setubal.

Os «leões» entraram a todo o gás, como soe dizer-se, e perante a fragil actuação da defesa visitante marcaram por duas vezes, aos 2 e 3 minutos, respectivamente por intermedio de Jesus Correia e Peyroteo.

Depois, os oliveirenses tentaram responder e á base de muita energia acercaram-se por uma ou duas vezes das rêdes de Azevedo, sem perigo de maior, dada a boa colocação de Cardoso e Marques.

Entrou-se então num longo periodo de apatia, com o Sporting francamente ao ataque—mas sem «apertar» e mais em estilo de exibição. António Marques, por duas vezes, e Peyroteo, por outra, perderam ocasiões e o resultado foi-se mantendo nos 2-0.

Por seu turno, os visitantes procuraram,—com boa vontade, é certo, mas pouco mais—atenuar a desvantagem mas sem êxito.

A' beira da meia hora, os «leões» conseguiram uma serie de três «goals»: Peyroteo, aos 32 minutos, Jesus Correia, aos 33, e Albano, aos 40, colocaram o «score» em 5-0.

Mesmo ao terminar o 1.º tempo, Jesus Correia colocou o marcador em 6-0.

No segundo tempo, o jôgo menos apontamentos forneceu para dêle darmos qualquer nota de relêvo—em especial pelo que diz respeito aos próprios donos da casa. Por isso, os oliveirenses conseguiram dar melhor replica e a sua asa direita conseguiu mesmo algumas avançadas bem delineadas.

No entanto, foi Peyroteo quem fez mais dois «goals» para o Sporting, aos 10 e 22 minutos.

O ponto de honra do Oliveirense, feito por via do seu muito brio e até a compensar o melhor comportamento nesta segunda parte, foi marcado aos 36 minutos, por João Tavares—embora com certas culpas para Azevedo.

Ao fim: Sporting, 8—Oliveirense, 1.

# OS TUMULTOS DE DAMASCO

## custaram 400 mortos e 500 feridos

### O ministro dos Estrangeiros da Síria *responde ao general De Gaulle*

DAMASCO, 3.—(Do correspondente especial da Reuter, Haig Nicholson)—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Síria, Jamil Mardam Bey, respondendo hoje á declaração do general De Gaulle, disse aos jornalistas que seriam dadas todas as facilidades a qualquer comissão internacional que deseje investigar se os sírios atacaram as instalações dos franceses. O ministro acrescentou: «Penso que essa comissão viria a verificar que nem uma só bala dos sirios foi disparada contra qualquer instalação dos franceses. Durante o mês passodo, avisámos frequentemente o govêrno da França que seria intolerável o desembarque de novas tropas e que fariamos tudo quanto estivesse ao nosso alcance para seguir o conselho do govêrno britanico, a-fim de conseguirmos uma solução amigável ás nossas divergencias com os franceses. Tenho em meu poder documentos, com a data de 20 e de 26 de maio, provando que se preparava uma conspiração para causar perturbações na Síria.

A declaração do general De Gaulle tenta, evidentemente, cobrir essa conspiração dos franceses. Da nossa parte, em vez de provocarmos quaisquer desordens, determinámos aos agentes da Polícia que não fizessem fogo sem serem atacados. Os agentes cumpriram estas instruções. A atitude de recente da França pôs têrmo ás boas relações que ainda existiam entre a Síria e aquele país. Os franceses pretendiam uma situação privilegiada na Síria. Conseguiram a situação privilegiada, mas não aquela que desejavam. Não reconhecemos quaisquer direitos tradicionais a uma situação privilegiada na Síria. Estamos preparados para resolver os nossos problemas com a França na base da igualdade e da justiça.

A despeito dos recentes acontecimentos de Damasco e em outros pontos da Síria, o nosso govêrno deu ordem para que se não exerçam represálias contra famílias e propriedades

(Continua na 8.ª pag.)

**2.ª tiragem**

# Exposição canina

## Foram distribuidos os prémios

O XVII concurso canino, que foi realizado pela secção canicula do Clube dos Caçadores Portugueses, no Jardim Zoológico, teve hoje o seu grande dia, o da classificação, que deu os seguintes resultados: «Boxer», cão «Barbadossa», do dr. António Porto, prémio da raça; *pastor alemão*, «Nina», de D. Inês Irene dos Santos Fontes, prémio da raça e salva; *samoyede*, «Lingue», do sr. Luiz Lupi, prémio da raça e salva; *dogue alemão*, «Kingdom», da sr.ª D. Helena Krais, prémio da raça e «Taça Princesa»; *rafeiro Alentejo*, teve o prémio da raça e a taça o exemplar do sr. Francisco Rasquilho Covado Junior; *Serra da Estrela*, «Leão», do sr. Carlos Luc, prémio da raça e taça; *Fox de pêlo cerdoso*, foi declarado campeão, obtendo o prémio da raça e a taça, o «Galant» do sr. engº. Cardoso Meneses; *Scots terrier*, prémio da raça e taça ao «Tipo Top», do cap. José Roberto Afonso Pessoa; *podengo pequeno de pêlo liso*, prémio da raça, taça e C. A. C. B. a «Gira» do sr. Artur Ervideira; *setter irlandês*, prémio da raça, taça e C. A. C. B. «Baisdale», do dr. Armindo Monteiro; *cocker*, «Chiribibi», prémio da raça, duas taças e C. A. C. B., pertencente aos srs. Bravo e filhos; *galgo de puro sangue inglês*, prémio da raça e taça, ao «Simplycirius», de António Simões; *pequinês*, prémio da raça e taça, «Taiat», de D. Herminia Vidigal; *lulu da Pomerania*, prémio da raça e taça ao «Poppy» do sr. Joaquim Nobre; *italiano*, prémio da raça e C. A. C. B. á «Vita», de D. Marina Veras.

O juri procedeu á distribuição dos prémios e das taças, após o que se seguiu o desfile dos cães premiados, entre aplausos da numerosa e elegante assistência.

# A venda do sêlo da A. N. T.

## principia amanhã e prolonga-se até quinta-feira

Principiou hoje, em todo o país, a «Semana da Tuberculose», humanitária iniciativa de A. N. T., com o duplo fim de propaganda e de solidariedade. O dia de hoje foi destinado á afixação dos restantes cartazes e máximas de profilaxia da tuberculose, em vários lugares publicos, e a venda do sêlo da A. N. T. em tôdas as estações de caminho de ferro.

Alguns dispensários completaram a organização de palestras e conferências sôbre a tuberculose, que durante a «Semana« vão ser feitas nas [illegible] outros lugares d trabalho.

A Comissão de [illegible]anda e Propaganda da A N. T. esteve reunida e concluiu o estudo do plano de acção que vai desenvolver. A venda do emblema começará ámanhã, pelos ministérios, bancos e casas bancárias, escritórios, estabele[illegible] oficinas, etc

O dia de quinta-feira será exclusivamente destinado á colheita nas ruas. A cidade está dividida em zonas, em cada uma das quais um grupo num[illegible]oso de senhoras fará a venda do emblema.

A A N. T. [illegible] a receber de todos os pontos do país agradáveis informações sôbre a organização da «Semana da Tuberculose».


# TRESPASSA-SE

Loja espaçosa, 1 porta e 2 montras. Rua de S. Bento, 355.


# O MIAMI em festa no Terraço do Capitólio

CONSTITUIU um grande acontecimento mundano a inauguração do «Deck-Bar» no Terraço do Capitolio Esta interessante iniciativa que se deve ao espirito arrojado e empreendedor da Emprêsa do MIAMI obteve o êxito mais retumbante dos ultimos anos. Nada nos faz esquecer o MIAMI da Praça da Alegria, pois que o pessoal, a orientação e as comodidades são as mesmas, ampliadas agora pela grandiosidade do Terraço, pela decoração interessantetissima que nos recorda uma viagem de sonho a bordo dum transatlantico em festa na rota das luxuriantes e misteriosas ilhas do Pacífico.

O publico de Lisboa tem agora o seu Dancing predilecto em permanente festa e numa vida mais bela mais alegre mais ao ar livre a partir das 0 30 horas.


# O QUE HA HOJE

Um bom jantar no

RESTAURANTE ROSA ARAUJO

Gerência de OUTERÊLO

R. de S. Nicolau, 48 — Telef. 2 6092


# PROVAS DE VELA

## O «Dia do Vouga»

Disputaram-se hoje as restantes regatas do «Dia do Vouga». O vento forte e a muita ondulação prejudicaram as provas, obrigando os velejadores a um grande esforço.

As provas disputaram-se entre Pedrouços-Cova do Vapôr-Caxias e Pedrouços, verificando-se os seguintes resultados:

*«Stars»:* 1.º «Fiuza»; 2.º «Capuelo». O «star» de Duarte Belo foi obrigado a desistir.

*«Sharpies» 9m2:* 1.º, n.º 29—Mocidade Portuguesa (Fernando Catanhas); 2.º, n.º 33—Clube Nautico de Portugal (Botier Godinho); 3.º, n.º 32—Mocidade Portuguesa (Francisco Quina).

*«Snipes»:* 1.º, n.º 4, (Carlos Lourenço e Casimiro); 2.º, n.º 2, (Rebêlo de Andrade e Wendrel); 3.º, n.º 3 (Quintela Saldanha e Acácio Coelho), todos da Mocidade Portuguesa.

*Vougas»:* 1.º, Clube Nautico Barreirense, (Mariano Baptista, José Tôrres e Marcelino Abreu); 2.º, Clube Naval de Lisboa (Calçada); 3.º, Grupo Desportivo de Pedrouços (Goinhas).

À prova de monotipos C. N. P., foi ganha pela Mocidade Portuguesa.

*«Lusitos»:* 1.º, n.º 12 (Lima Belo); 2.º, n.º 11 (Meneses); 3.º, n.º 25 (Fragoso).

# O 34.º ANIVERSÁRIO

## do Centro Escolar Salgueiro de Almeida Rego

O Centro Escolar Salgueiro de Almeida comemorou o 34.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene, presidida pelo sr. governador civil, que estava ladeado pelos srs. tenente-coronel H. Massano e Artur Zuzarte Mendonça.

O comandante Nuno de Brion, ao chegar á Escola, passou revista á guarda de honra, constituida por filiados da M. P. Aberta a sessão, o tenente-coronel H. Massano congratulou-se pela presença do chefe do distrito e historiou a acção pedagogica daquela agremiação. O presidente da direcção, sr. Artur Zuzarte Mendonça usou em seguida da palavra, referindo-se, pormenorizadamente, á obra do Centro Dr. Salgueiro Rego. Falaram ainda outras individualidades.

O chefe do distrito agradeceu as referências que lhe foram feitas e assistiu a uma parada ginástica.

# PROVAS DE «RUGBY»

## Campeonato de Lisboa

Para hoje estavam marcados os encontros Benfica-Atlético e Belenenses-Estoril.

Nenhum dos jogos se efectuou, posto que por falta de comparência do Atlético e do Estoril os adversários marcaram os pontos regulamentares.

# Grande Baile das Nações

Bilhetes á venda na British Overseas Airways Corporation, na Avenida da Liberdade. Marcações de mesas pelo telefone do Espelho d'Agua, e tambem venda de bilhetes. Parte da sua receita destina-se á obra de beneficência da Imprensa diaria.

# O Grupo Desportivo de Belas

## comemorou o seu 1.º aniversário

Ontem, em Belas, no decorrer de uma simpática festa comemorativa do primeiro aniversário do clube desportivo local, a Imprensa da capital foi especialmente saudada.

O novel clube propõe-se desenvolver actividade desportiva e cultural, servindo ao mesmo tempo o desenvolvimento daquela vila.

Aos representantes da Imprensa foi oferecido um banquete, presidido pelo sr. dr. José Pontes, nosso distinto camarada e presidente do Comité Olimpico Português, durante o qual se fizeram afirmações interessantes de fé nos destinos do novo clube, que se apresenta com sólida orientação, ao mesmo tempo que foi posta em relêvo a acção dedicada do sr. Gameiro Pereira em beneficio da localidade.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Gameiro Pereira, Raul Feio, director do Centro da Mocidade Portuguesa, dr. José Pontes, que empolgou a assistência com um brilhante discurso, visconde da Idanha, D. Maria Amélia Ferreira, em nome de uma comissão de senhoras do Grupo Desportivo de Belas e representantes de diversos jornais.

Hoje, de tarde, efectuou-se uma vistosa parada atlética, que saindo da sede do Desportivo de Belas se dirigiu para o bem cuidado campo do clube. No desfile, a que assistiram entidades oficiais do concelho de Sintra, representantes do desporto da região e muito povo, encorporaram-se tôdas as secções do clube e atletas de agremiações congeneres.

Uma festa desportiva, animada e encerrando da melhor maneira as brilhantes comemorações do novo e prometedor clube.

# VOLLEY-BALL

## Campeonato de Lisboa

Com a habitual animação, prosseguiu hoje a disputa do campeonato de «volley-ball», de Lisboa, verificando-se os resultados seguintes:

*Divisão de honra*—Cif-Promotora: vitórias do Cif em 1.as, 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 2-0, 2-1 e 2-0. Benfica-Sporting: vitórias do Benfica, em 1.as, 2.as e 3.as categorias, por 15-2 e 15-2; 15-4 e 16-14; e 15-13 e 15-10, respectivamente. Técnico-Belenenses: também vitórias do primeiro, pela mesma ordem, por 2-1, 2-0 e 2-1.

*1.ª Divisão*—Olimpico-Monte Pedral: vitórias do Olimpico, em 1.as 2.as e 3.as categorias, por 15-1 e 16-14, 16-14 e 15-9 e 15-6 15-8, respectivamente. Ateneu-Marvilense: os acelistas ganharam em tôdas as categorias, por 15-3, 9-15 e 21-11, em 1.ª; por 15-13 e 15-13 em 2.as; e por 15-7 e 15-4, em 3.as.

## O campeonato do B. S. Bombeiros

No campo da avenida Presidente Wilson realizaram-se esta manhã os jogos respeitantes á 9.ª jornada do campeonato inter-companhias. Damos a seguir os resultados verificados: A 1.ª companhia venceu a 3.ª por 2-1; a 2.ª companhia venceu a 4.ª companhia por 2-0.


# MEIAS

A BEM SERVIR

QUALIDADE E PREÇO

CASA PAIVA — R. do Ouro, 203



# B. B. C.

A VOZ DE LONDRES FALA e...

o Mundo Acredita

# Atenção

**A partir de hoje, dia 3, o horário da B. B. C. sofre uma modificação considerável, como poderão verificar pelo que segue:**

08.45—09.00 — **NOTICIÁRIO:** 41.96 m. (7.15 Mc/s.), 31.01 m. (9.67 Mc/s.), 25.42 m. (11.80 Mc/s.).

13.30—13.45—**NOTICIÁRIO:** 41.96 m., 31.01 m., 25.42 m., 16.95 m. (17.60 Mc/s.).

20.45—21.15—**NOTICIÁRIO E ACTUALIDADES:** 41.96 m., 31.01 m., 285.7 m. (10.50 Kc/s.).

21.30—21.45—**VOZ DA AMÉRICA:** 41.96 m., 31.01 m., 285.7 m.



# DECOR, L.DA

VENDAS: A Pronto

A Prestações

MOBILIARIO DE ESTILO E MODERNO — LUSTRES DE ARTE — ARTIGOS DE MÉNAGE — DECORAÇÕES — ESTOFOS — TAPEÇARIAS

*AVENIDA VISCONDE VALMÔR, 75-A* *LISBOA*



# FEIRA DO LIVRO

Aberta durante alguns dias das 17 horas à meia noite

Vendas a preços excepcionais


# Um concurso de pombos

## Santander-Lisboa

As amistosas relações columbófilas entre Espanha e Portugal são um facto no intercambio luso-espanhol. O sr. Baptista Pato, membro da comissão organizadora da Federação Portuguesa de Columbófilia, realizou, com o patrocínio da Sociedade «Asas de Portugal», um concurso em Santander, no gôlfo da Gasconha

Esta prova despertou muita satisfação em Espanha, interessando-se vivamente por ela as sociedades columbófilas de Arriondas e Torrelavega. Montañesa e Peña Cabarga, de Santander. «Boletin Columbófilo Español»; Vocalia de Prensa y Propaganda da Federação Columbófila Espanhola, e a deputação desta Federação em Santander

Além destas entidades, ofereceram prémios e taças para o concurso a Camara de Comércio, o «Ayuntamiento» e o governador civil de Santander.

Os pombos eram aguardados na fronteira por representantes das entidades citadas e por uma delegação de soldados especializados em columbófilia, a fim de cuidarem deles durante a viagem.

A sôlta, que hoje se efectuou no famoso Paseo de Pereda, foi uma cerimónia animada, á qual assistiram oficiais do Exército em representação do Govêrno espanhol, e quási tôda a população, seguindo-se numerosas manifestações de afecto e camaradagem existentes entre os columbófilos dos dois grandes prtos da Peninsula, a que se associaram elementos oficiais

# WATER-POLO

## O Sport Algés e Dafundo organizou um torneio inter-sócios

Na sua magnifica piscina, o Sport Algés e Dafundo fez disputar esta manhã mais uma jornada do torneio de «water-polo» inter-sócios, ao qual concorrem nada menos de oito «teams» divididos nas categorias de homens e rapazes.

O Algés e Dafundo, ao qual a natação portuguesa deve os mais assinalados serviços, mostra assim continuar a sua valiosa acção também na bela modalidade do «water-polo»—que tão desamparada tem estado ultimamente entre nós.

O torneio agora em curso destina-se á selecção de jogadores para a constituição dos «teams» do S. A. D., não só com vista á representação do clube em provas nacionais, como também para a hipotese de uma projectada viagem a Espanha.

Esta manhã, nos jogos efectuados, verificaram-se os seguintes resultados:

*Homens*—«Voadores Aerodinamicos», 4—«Voadores», 2; «Flechas», 3—«Bólidos», 3.

*Rapazes*—«Albatrozes», 3—«Condores», 1; «Massaricos», 3—«Pinguins», 1.

O torneio prossegue amanhã, ás 19 horas.

# BASKET-BALL

## O Belenenses é o campeão de Lisboa de juniores

Com os jogos de hoje, efectuados no recinto da Boavista, terminou a fase final do torneio regional de juniores.

O Belenenses, vencedor do Atlético por 75-15, conquistou o título de campeão. Algés e Moscavide empataram a 21-21.

A classificação final é a seguinte: 1.º, Belenenses, 16 p.; 2.º, Algés, 15 p.; 3.º, Moscavide, 11 p.; 4.º Atlético, 7 p.

# Incendio numa oficina

## de fechos «éclair»

Na oficina de fechos «éclair» que a firma Verkowitz & Cia. Ltd.ª, possue na rua do Barão, n.º 18, 2.º, deixaram um bico de gás aceso durante a noite. Tanto bastou para que se originasse um incendio que destruiu caixotes vazios e carvão, carbonizando fechos, caixilhos, armários e alisares. O fogo foi extinto com o emprêgo de duas agulhetas pelos Sapadores Bombeiros da 4.ª companhia.

# Montemor-o-Novo

# + Julia da Conceição Carneiro de Campos

## FALECEU

confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António Moreira de Campos, Maria Octávia Carneiro de Campos e Maria Gertrudes Carneiro de Campos, seus irmãos e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mulher, mãe irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da casa de sua residência, nesta vila, para o cemitério local.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
GRANDE EXITO DA FEERIE INTERNACIONAL
COCK-TAIL DE ESTRELAS
Interpretada por um grandioso elenco de que fazem parte
LES MARQUE
ROSARIO GUERRA
CHARITO OLIVER
AS 7 DIABOLINAS
THES FOUR GIRLS
OF MERCHE
DO ITA LASTRA
CONCHITA PEREZ
MERY-MELY
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS
OS VAGABUNDOS
com a vedeta de Jazz
MARY-MERCHE
ARCADIA
com o concertista
ALBERTO MARTI
Paquita Güel, Pepita Hevia, Mercedes Marquina Ter Luis, Silvia, Marili, Micaela Bravo, Maria Luisa, Maruja Martin. Carmen Talan e Pepita Gonzalez

DECK-BAR DANCING
UMA NOVA REALIZAÇÃO
DO MIAMI NO TERRAÇO DO CAPITOLIO
AS 0,30 HORAS
GRANDE ÊXITO DAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ENRIQUETA VALLÉS — INA MONTEMAR
PYL Y MYL E SEU BALLET
CARMEN VALLÉS — MARILENE E A ORQUESTRA
CARAVANA
SOB A DIRECÇÃO DE FRED TRINSHER
ATENÇÃO: O ASCENSOR ROLANTE FUNCIONA TODA A NOITE

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
— HOJE —
EXTRAORDINARIO EXITO DAS ATRACÇÕES
TRINI DE ALBAICIN
(LA MUSA GITANA)
VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE AROSA
ORQUESTRA CRISTAL

ESPLANADA da SOCIEDADE d'A VOZ do OPERÁRIO
Rua da Voz do Operário, à Graça-Tne, 26375 — Direcção do consócio Cunha e Silva
HOJE — às 21-30 horas — HOJE
REABERTURA desta ESPLANADA com um grandioso ESPECTÀCULO dedicado à IMPRENSA DE LISBOA
onde tomam parte consagrados Artistas Nacionais e Estrangeiros
BAILE até de MADRUGADA com a ORQUESTRA DANCING DE LISBOA
ENTRADA 1$50

São Luiz
T. 27172—A.s 9.30
Jornada Tragica
com Errol Flynn, Ronald Reagan e Nancy Ccleman

POLITEAMA Sif TEL.26305
Hoje, A's 21 e 30
3. semana de um êxito raro!
CASABLANCA
Vibrantes aplausos TODAS AS NOITES!

ODEON
A's 21 e 30
REGRESSO TRIUNFAL
PALACIO
A's 21 e 30
A MODERNA MATA-HARI
com Constance Bennett
Novas actualidades

CAPITOLIO
Telef. 27493
No Salão ás 21 e 15
LEVEMENTE PERIGOSA
O TESOURO DE TARZAN
No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: Cinema, Variedades e a orquestra Caravana

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
As três herdeiras
O que as trevas ocultam

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
O REGRESSO
RIO RITA

CENTRAL
24581
Às 21 e 30 h.
Paz na guerra
Combate aereo

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 60595
As aventuras de Bufalo Bill
com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara, Linda Darnel e Thomas Mitchell

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
UM RAIO DE LUZ
com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston
«Matinées» diárias

Trindade
A's 21 e 30
Tel. 20000
4.ª SEMANA
A vizinha do lado
Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS
«Matinées» diárias

CONDES
A's 21 e 30
4.ª semana
Inês de Castro
de Leitão de Barros
com Ant. Vilar, Alicia Palacios, R. Carvalho, Erico, etc.

TERRASSE
Telef. 29917 — A s 21 e 15
O Vagabundo
A sete milhas do inferno

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
O vale era verde
MINHA MULHER DUAS VEZES

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Um homem em fuga
com Marjorie Weaver


# Teatros e Cinemas

## Reposições

### «Faustino, L.da», no Ginásio

O Ginásio reatou ontem a tradição dos seus espectáculos alegres, com a reposição duma das melhores farsas portuguesas que nos ultimos anos se têm representado. Esta e outras peças originais que os nossos comediografos se resolvem, de quando em quando, a produzir, provam-nos cabalmente que não temos necessidade de recorrer com tanta frequência ao teatro de importação, isto é, ao mau teatro de importação, que acaba por chegar aos nossos palcos de tal modo desfigurado e é de tal qualidade que não vale a pena gastar cêra com êle.

«Faustino, Ld.ª», a farsa que há meia duzia de anos subiu á cêna no teatro Avenida, documenta com rara felicidade as faculdades teatrais de Mário Marques e Luna de Oliveira, afirmadas por mais duma vez em trabalhos que conheceram a aureola do êxito. E' uma peça construida com inteligência e que alcança plenamente o objectivo que tem em vista—o de proporcionar um espectáculo alegre e despido de pretensões. Como escrevemos na altura da sua estreia, trata-se duma comédia que se filia na mais pura tradição do teatro português, com acentuado sabor gervasiano, embora o processo, diga-se de passagem, tenha ido buscar a inspiração á velha farsa alemã de situações, de que o mesmo Ginásio nos deu, em tempos, tão saborosos como hilariantes exemplares.

O acontecimento teatral de ontem, quanto a nós, foi porém a reaparição de Maria Matos e Silvestre Alegrim num palco que foi testemunha de alguns dos mais retumbantes triunfos dos dois ilustres comediantes. Se Maria Matos está hoje no apogeu duma brilhante carreira artística, coroada de loiros, Silvestre Alegrim, que nem sempre tem ocupado o lugar que por direito próprio lhe compete, mantem as faculdades que fizeram dele um dos nossos actores cómicos mais apreciados e mais populares. O conjunto da representação beneficiou da experiência e da naturalidade surpreendente dos dois notáveis artistas, brilhantemente secundados por um elenco adextrado na interpretação dêste género de teatro. Elvira Velez e Joaquim Prata formam um excelente dueto cómico. Maria Helena desempenha com facilidade e com gentileza um papelinho secundário. Fernanda de Sousa deu a vivacidade requerida ao seu papel, assim como Maria Schulze se houve com perfeita dignidade. Constança Navarro, injustamente esquecida, é uma actriz que agrada sempre ver representar. Maria Benard desempenhou-se com desenvoltura dum papel de «soubrette», mostrando que possue qualidades para transitar da revista para a comédia.

No elenco masculino, fizeram-se notar pela sua inteligente interpretação Alvaro Benamor, João Perry, Jorge Grave e Mendonça de Carvalho.

Excelente montagem, que acredita os conhecimentos cenográficos e o bom gôsto de Baltazar Rodrigues.

O espectáculo só tem a lucrar se fizerem intervalos menos prolongados e se convencerem o publico—dificil cometimento!—a comparecer no teatro á hora marcada.—N. L.

## EFEMÉRIDES

*1825:* Nasce o escritor dramatico e ensaiador José Romano (José Filipe Ovidio Romano). Era filho do musico José Romano e com seu pai aprendeu essa arte, chegando a ser 1.º trompa de S. Carlos, lugar que deixou por ter ficado aleijado da mão direitá. A primeira peça que escreveu foi a comèdia em 1 acto, «*Um quadro da vida contemporanea*», representada no teatro D. Maria. Foi ensaiador nos principais teatros de Lisboa e tentou ser actor. Como empresario foi sempre infeliz.

*Aniversários natalicios:* O empresario Piero Bernardon; o escritor teatral Pereira Coelho (José Maria Sardinha Pereira Coelho).

## LÁ POR FORA

A famosa canção de O'Reilly e Henry Gehel, intitulada «Só por ti (For yon Alone)» conhecida em todo o mundo, inspirou um filme que foi concluido em Londres. Os principais interpretes são: Dinah Sheridan, Lesley Brook, Jimmy Hanley, Robert Griffith e Hay Petri.

—Estão abertos presentemente em Madrid 16 teatros e 18 cinemas.

—No teatro Breton, de Logroño, está a trabalhar a companhia de Luiz Arroyo, tendo estreado com a comedia «Con los brazos abiertos».

## Atrás do reposteiro

Devido a alguns teatros fecharem durante o verão, ficam sem contrato muitos artistas e coristas, o que há anos não sucedia.

—Intitula-se «O ceu pode esperar», a revis-

(Continua na 7.ª pag.)


TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
Extraordinário e clamoroso êxito da peça de EDUARDO SCHWALBACH
AS DUAS MASCARAS
com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

MARIA VITORIA 2 sessões as 20.30 e 22 e 45
últimas representações e despedida da gloriosa opereta popular
A INVASÃO
Amanhã, às 21 e 45, espectáculo inteiro, em récita de homenagem aos maestros Raúl Ferrão e Fernando de Carvalho
A Invasão
e DOIS ACTOS DE VARIEDADES

GINASIO GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA EM 3 ACTOS
Tel. 20556 — Às 21.30
FAUSTINO, L.DA
com Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata Fernanda de Sousa, etc.

AVENIDA TELEFONE: 2 7 2 7 3
Hoje e tôdas as noites 2 sessões às 20.45 e 23 h. A revista popular
A PATUSCADA
com Laura Alves, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho, Alvaro de Almeida e a bailarina ARACELI CORAL
Aos domingos, «matinee» às 16 horas

VARIEDADES A's 21 e 45
O grande êxito popular do momento
«A PORTUGUESA»
A mais expressiva legenda do sentimento Luso-Brasileiro
Com AMARANTE, IRENE e ERICO

APOLO TELEF. 2 6843
2 — SESSÕES — 2
20,45 e 22,45
A revista da gargalhada
BOLACHA AMERICANA
com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

FEIRA POPULAR DE LISBOA
HOJE, 1.º DOMINGO
UM DIA INTEIRO DE FESTA
Jantares ao ar livre nos Restaurantes
ARCADA e VESUVIO
Amanhã, 2.ª feira, DIA DA MODA

*ATLETISMO*

# O Sporting ganhou

## os campeonatos de Juniores

A terceira competição oficial da época terminou com a nitida vantagem do Sporting. Este clube continua a manter uma superioridade insofismavel no conjunto geral: «Sprinters» e «concursistas».

A *équipe* sportinguista, que vem acumulando titulos sobre titulos dêsde os campeonatos de estreantes, está visivelmente em pleno desenvolvimento, colhendo os frutos de um trabalho aturado e em profundidade de oito meses consecutivos de treinos e escolas.

Na primeira jornada dêstes campeonatos, a pontuação cotava-se da seguinte forma: Sporting, 58; Benfica, 32; C. I. F., 15; Belenenses, 7 e Atletico, 1 ponto. Como se depreende da leitura desta tabela, já na primeira jornada, o clube campeão, levava 26 pontos de vantagem sobre o Benfica, 43 sôbre o C. I. F.: 51 sôbre o Belenenses e 57 pontos sôbre o Atletico.

Os titulos conquistados também nesta jornada, foram repartidos da seguinte maneira: SPORTING: *150 metros*—Sebastião Camões; *83 metros barreiras*—Sebastião Camões; *1000 metros*—Humberto Pais. BENFICA: Saltos em comprimento—Homero Reis; *3X300 metros*—1.ª «equipe». C. I. F.: *Pêso*—A. Mendes.

Damos a seguir os resultados técnicos desta jornada: *150 metros*—1.º, Sebastião Camões, (Sp.) em 17 s. e 1/10; 2.º, Carlos Mendonça, (Benf.) em 17 s. e 2/10; 3.º Manuel Mendes, (Sp.) em 17 s. e 6/10; 4.º, Pais Dias, (Benf.); 5.º, A. Monteiro, (Sp.). *83 metros barreiras*—1.º, Sebastião Camões, (Sp.) em 12 s. e 5/10; 2.º, Serodio Gomes, (C. I. F.) em 12 s. e 6/10; 3.º, António Batista, (Sp.); 4.º, Humberto Pereira, (Bel.).

*1.000 metros*—1.º, Humberto Bastos, (Sp.) em 2 m. 46 s. e 6/10; 2.º, Castelo Branco, (Sp.) em 2 m. 46 s. e 7/10; 3.º, Domingos Canhão, (Sp.) em 2 m. 46 s. e 8/10; 4.º, Joaquim Campos (Sp.). em 2 m. 47 s.; 5.º, Adriano Gomes, (Benf.). *Peso*—1.º António Mendes, (C. I. F.) com 13m, 48,5; 2.º, Carlos Faria, (Benf.) com 13m 37; 3.º Fernando Pereira, (Sp.) com 12m, 89; 4.º Nuno Pais (Sp.) com 12m, 71; 5.º Nuno Barros (Benf.) com 12m, 51.

*Saltos em comprimento*—1.º, Homero Reis, (Sp.) com 6 m, 45; 2.º, Moniz Pereira, (S.) com 6 m, 32; 3.º, Pires Monteiro (Sp.) com 6 m, 30; 4.º, Humberto Pereira (Bel.) com 5 m, 93; 5.º, António Braga (Sp.) com 5 m 85. Estafeta *3X300*—1.ª «equipe»—Benfica, em m. 59 s. 5/10; 2.ª, Sporting; 3.ª, C. I. F.; 4.ª, Belenenses; 5.ª, Atletico.

Na 2.ª jornada, efectuada hoje, também na pista do Estádio do Lumiar, as provas apuraram os seguintes vencedores:

*80 metros:* Sebastião Camões, em 9 s. e 4/10; *300 metros:* Manuel Coelho, em 38 s. e 2/10; 3.000 metros: Afonso Marques, em 9 m., 8 s. e 2/10; *altura:* Monteiro Baptista, 1,70m; *estafeta 3X1.000:* Sporting. Todos os vencedores destas provas pertencem ao Sporting; *disco:* Eduardo Matos, com 30,69m.: *vara:* Mário Lemos, com 3m. Os vencedores destas provas pertencem ao Benfica.

*Estafeta 5x80:* 1.º—C. I. F.

### O Académico ganhou o campeonato regional de Juniores

PORTO, 3—(Pelo telefone)—Ontem á tarde e hoje de manhã, disputaram-se na pista do Lima os campeonatos regionais de «Juniors», verificando-se os seguintes resultados:

*80 metros:* Arnaldo Garção, Academico de Braga, 9 s. 8/10.

*150 metros:* Tavares Fernandes, do mesmo clube, 17 s. 2/10.

*300 metros:* José Burnay, Academico do Pôrto, 39 s. e 2/10.

*1.000 metros:* José Cortes, do mesmo clube, 2 m. 50 s. e 4/10.

*3.000 metros:* António Barros, F. C. do Pôrto, 9 m. 47 s. e 4/10.

*83 metros, barreiras:* Francisco Carvalho, Academico de Braga, 14 s. e 8/10.

*Estafeta 5X80* Academico do Pôrto, 37 s. e 6/10.

*Estafetas 3x300*—Académico do Porto, 1 m. e 59 s.

*Estafeta 3x1.000*—Académico do Porto, 8 m. 55 s. e 1/10.

*Saltos em altura*—Macieira Dias, Académico do Porto, 1m,65.

*Saltos em comprimento*—Arnaldo Garção, Académico de Braga, 6m,56.

*Saltos á vara*—David Severino, F. C. Porto, 3 metros.

*Triplo salto*—Bizarro Soares, Académico do Porto, 12m,48.

*Peso:* Nelson Gomes, do Academico do Pôrto, 12,83.

*Disco:* Pinheiro Gonçalves, Académico do Pôrto, 32,30.

*Dardo:* Armando Albuquerque, F. C. Pôrto, 42,16.

*Martelo* José Madeira, Académico do Pôrto, 30,75.

Classificação geral: 1.º Académico do Pôrto, 177 pontos e 10 titulos. 2.º F. C. Pôrto, 77 pontos e 3 titulos. 3.º Académico de Braga, 73 pontos e 4 titulos. 4.º Operário, 3 pontos. 5.º Vilanovense, 2 pontos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

# Os antigos alunos

## da Escola Politécnica

### reuniram-se hoje

### num almôço de confraternização

Os alunos da antiga Escola Politecnica encerraram hoje as suas festas de confraternização com um almoço que se realizou no Espelho de Agua.

O trajecto desde a praça dos Restauradores até Belem fez-se em cinco carros electricos reservados pela Carris, nos quais fizeram a cobrança dos bilhetes os antigos politecnicos, como o sr. brigadeiro António Maria e outros que aos autenticos cobradores e guarda-freios entregaram o produto da sua «quête».

Ostentando todos os laços de fitas azues e brancas, as côres da Escola Politecnica, foram convidados para a mesa de honra os srs. dr. Augusto de Vasconcelos, brigadeiro João Tamagnini Barbosa, eng.º Cunha Leal, generais José Vicente de Freitas, Ferreira Martins, Tasso de Miranda Cabral; almirante Afonso de Cerqueira, Magalhães Correia, Anibal de Sousa Dias, professores Azevedo Neves, João de Sousa de Macedo, Ruy Teles Palhinha, Roma Machado, marquês de Rio Maior, conde das Alcaçovas, um finalista actual e um caloiro da Escola.

O sr. dr. Manuel Magno leu uma carta do sr. general Carmona associando-se á festa e enviando recordações a todos, carta que foi saudada com uma ovação e a assistencia de pé; e outra do sr. comandante Athias, saudando os antigos condiscipulos, e também acolhida com gerais aplausos; e ainda uma carta dum antigo combatente invalido.

O sr. dr. Correia Ribeiro foi depois ao microfone para lembrar que na presidencia do almoço se encontravam cinco antigos chefes de govêrno, e entre os comensais muitos antigos ministros, honrando uma geração e a Escola. Ouviram-se mais palmas.

Aos brindes usou da palavra, em primeiro lugar, o brigadeiro sr. João Tamaguini Barbosa, que se dirigiu aos «amados irmãos» na matricula da Escola, regozijando-se pela festa de confraternização em que cada um pode manter as suas convicções e propondo que se voltem a reunir todos os anos no primeiro ou segundo domingo de janeiro mais proximo do dia 11, que foi o da fundação da antiga Escola Politecnica.

Outros oradores se seguiram, prosseguindo o almoço, com grande alegria, á hora a que escrevemos.

# Visita do chefe do distrito

### ao Patronato da Infancia

O sr. governador civil de Lisboa, prosseguindo nas suas visitas aos estabelecimentos de assistência particular, esteve hoje no Patronato da Infancia, na rua das Escolas Gerais, onde foi recebido pelos corpos gerentes e sócios da instituição e familias dos internados.

Na sala das recepções houve uma sessão de boas-vindas, em que o sr. coronel Raul de Carvalho, presidente da direcção, saudou o sr. comandante Nuno de Brion e historiou a vida da colectividade desde a sua fundação em 1904, dizendo que foi devido aos actos generosos de alguns benfeitores, já falecidos, que doaram á instituição 310 contos, que o Patronato conseguiu dar seguimento á obra que hoje ali está bem patente. Ao terminar, salientou a acção dos seus colegas dr. Paradela de Oliveira, que como vice-presidente da direcção e médico da instituição tem prestado valiosos auxilios, e Albertino Henriques, pelo carinho e dedicação que há muito vem prestando ao Patronato.

O sr. governador civil agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu auxiliar na medida do possivel a instituição.

Seguiu-se a visita a tôdas as dependências, que se encontravam na melhor ordem, e no final o sr. comandante Nuno de Brion felicitou os directores pela magnifica impressão que colhera de tudo quanto vira.

Os internados, em numero de 70 e devidamente uniformizados, prestaram continência ao chefe do distrito.

# «Servidor de Reis

### e de Presidentes»

A' venda na barraca n.º 22, da «Feira do Livro». São as «Memórias» de um antigo funcionário palaciano.

*HAND-BALL*

# «Cuf» e F. C. Porto

## ganharam os jogos

### efectuados hoje

### para o campeonato nacional

O jogo C. U. F.-Sporting realizou-se no campo do Lumiar-A, presenciado por escassa assistência.

Os grupos alinharam: *C. U. F.*—Maia; Arlindo e Duarte; Peres, Miranda e Macara; Pessoa, Pimenta, Marreiros, António Pereira e Garrido. *Sporting*—Almasqué; Jaime Silva e Ameixa Mira; Ribeiro, Leandro e Manuel da Silva; Vidal, Faria, Pinto Santos, Correia Cesar e Leonel. Arbitro—Silva Ferreira.

Os «leões» dominaram nos primeiros vinte minutos, marcando dois pontos, por intermédio de Correia Cesar, de livre, e Pinto Santos, respectivamente aos 5 e 14 minutos.

Aos 23 minutos, Garrido, desmarcando-se muito bem, bateu Almasqué, fazendo o 1.º tento.

Seis minutos volvidos, Marreiros, de livre, logrou o empate, com um potente lançamento, para o qual foi inutil a estirada do guarda-redes «leonino».

No 2.º tempo, os «cufistas», mais expeditos e rápidos, dominaram com frequência os «leões», cujo «team» não parecia já o do primeiro tempo. Correia Cesar, deslocado para extremo esquerdo, por estar magoado, não pôde dar o rendimento de que a sua «équipe» carecia.

Assim, o C. U. F. marcou mais dois «goals», por Pessoa e António Pereira, consolidando dêste modo a vitória.

Resultado final: C. U. F., 4—Sporting, 2.

aC«pg—

### O jôgo disputado no Pôrto

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—O Futebol Clube do Porto obteve hoje uma vitória valiosissima sobre o Vigorosa, que por certo lhe dará absoluta tranquilidade no campeonato que está a disputar-se.

O campeão nacional perdeu por 7-6, com 6-4 ao intervalo.

Convidado pelo delegado da Federação de «hand-ball», o nosso camarada Rodrigues Teles, assistiu ao jôgo o conhecido arbitro Ramon Melcon, presidente da Comissão Central de Arbitros de «Balon a mano», de Espanha.

Perante grande assistência os grupos alinharam: *F. C. do Porto*—Meca, Pires e Miguel; Teofilo, Pichel e Raul; Alberto, Guerra, Gomes, Prazeres e Fabião. *Vigorosa*—Lacerda, Torres Pinto e Neca; Bessa, Coimbra, Afonso, Julio, Montalvão, Xavier, Fonseca e Gaioso. *Arbitro*—Eng. Rodrigo Viana.

O F. C. do Porto, a 1 minuto, ganhou por 1-0, tento de Guerra, mas outro minuto depois Montalvão empatou. Aos 6 e 11 minutos, Guerra e Gomes colocaram o resultado em 3-1. Montalvão e Fonseca aos 17 e 18 minutos empataram o desafio, e depois Gaioso colocou o Vigorosa em vencedor, aos 21 minutos. Mas o F. C. do Porto, aos 23, 24 e 26 minutos, por Teofilo e Fabião (2), fixaram o resultado da 1.ª parte: 6-4.

No segundo tempo, aos 13 minutos, Xavier, do Vigorosa, de «penalty», marcou o 5.º «goal». Aos 20, Gomes, de um lançamento livre, marcou o 7.º tento do Porto. Um minuto mais tarde, Montalvão reduziu a diferença para 7-6, resultado com que concluiu o desafio, que foi energicamente disputado e concedeu ao F. C. do Porto uma vitória justa.

### Campeonato de Juniores

Para o campeonato de Lisboa de Juniores, os jogos disputados esta manhã, forneceram os seguintes resultados:

Sporting, 3—Benfica, 1.

Belenenses, 3—C. U. F., 3.

Marvilense, 3—Atletico, 1.

# A situação de Grazziani

### preocupa a Imprensa italiana

ROMA, 3—Há certa agitação na Imprensa italiana pela aparente intenção dos Aliados de julgar o marechal Grazziani como criminoso internacional de guerra. Diz-se que, como criminoso de guerra, os seus crimes foram praticados principalmente contra a Italia. Afirma-se que o Alto Tribunal italiano exerceria justiça rápida e exemplar, rehabilitando assim a honra do Exercito nacional.—(R.).

# O arcebispo

## de Westminster

### condena os excessos

### dos regimes totalitários

HULL, 3.—O arcebispo católico romano de Westminster, dr. Bernard Griffin, falando hoje nesta cidade, declarou: «O comunismo, que se opõe directamente á crença em Deus, é intrinsecamente um mal. Não pertenço ao numero daquêles que supõem que o Oriente e o Ocidente não possam viver em paz. Também não sou daquêles que estão obcecados pelo perigo do bolchevismo. O pior mal que nós defrontamos é o facto do homem não considerar a sua alma como o mais importante do seu ser.

Os materialistas, que declararam que a religião não era mais do que um ópio para fazer esquecer os sofrimentos aos proletários do mundo, são os responsáveis pelos campos de concentração de Belsen e de Dachau. Se não se admite a autoridade de Deus, a unica possibilidade de manter a ordem é a autoridade dos chefes politicos. Esquecendo Deus, êles tiveram de criar um estado divino. Esse Estado todo poderoso não pode manter-se sem a Policia secreta e os campos de concentração, assim como os homens não podem viver sem se alimentarem e sem respirar.

Uma simples sombra no século XX, os Estados totalitários demonstram-nos que os ditadores, quer das esquerdas quer das direitas, têm a mesma responsabilidade. E' importante compreender que os cidadãos de semelhantes Estados podem, inicialmente, ficar deslumbrados com fortes emoções. O esquecimento dos seus elevados ideais dá-se duma forma imperceptivel a êles próprios. Se, por exemplo, o povo da Alemanha tivesse previsto os excessos e o terrorismo do III Reich, seria incompreensivel que a população tivesse aclamado tão alegremente o acesso dêsse regime ao Poder. O que os alemães podem hoje dizer—e na sua grande maioria—é que o regime nazi foi para a Alemanha uma espécie de apoio, uma madrugada de esperança. Penso ser conveniente que recordemos êstes factos, porque há um perigo maior do que outro no nosso país: o de permitirmos que o Estado se transforme em totalitário, perdendo os cidadãos gradualmente as suas liberdades, antes que compreendam que assim se passa: o outro perigo é o ilimitado individualismo. Quando a concorrência de tôdas as espécies não é fiscalizada pela própria comunidade, quem sofre com isso é sempre o pobre, o humilde».—(Reuter).

# Os gregos pedem a entrega

### de políticos condenados á morte

LONDRES, 3.—O ministro da Justiça grego vai pedir aos govêrnos aliados a extradição de 4 ministros que, depois de terem trabalhado ás ordens dos alemães durante o periodo da ocupação, conseguiram fugir para a Alemanha e estão agora em poder das forças aliadas. Trata-se de Sutiriois, Godzamanis, Hector Tsirolikos, condenados á morte em Constantina e Logotepoulos, condenado a trabalhos forçados.—(R.).

PEÇA EXIJA BEBA CORGO

PORTO E BRANDY

Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.

Depositários: SOTRAL, LTD.

Travessa das Mercês, 23 — Lisboa

"Ao último figurino"

Rua Garrett, 20-24 — LISBOA

Continua recebendo um maravilhoso sortido de sêdas suiças.

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

# Os americanos

## *efectuaram*

## novo desembarque

## ao sul de Mindanao

MANILA, 3.—O comunicado do Q. G. de MacArthur anuncia que as tropas americanas, numa pequena operação anfíbia, realizaram na sexta-feira novo desembarque no sul de Mindanao, arquipelago das Filipinas. O desembarque efectuou-se em Luayon, 120 quilómetros ao sul de Davao, na costa ocidental de Mindanao. Houve pequena oposição por parte dos japoneses e os americanos penetraram rápidamente na ilha. Avançando a noroeste de Davao, as tropas da 24.ª divisão de infantaria libertaram numerosas cidades no seu avanço contra os nucleos de resistência dos japoneses entre os rios Davao e Talmo.

O desembarque em Luayon foi apoiado pela aviação e pelas unidades navais. Fôrças da 25.ª divisão de infantaria, em operações na ilha de Luzon, continuaram a avançar de Santa Fé, para o Vale de Cagayan. A leste, tropas da 33.ª divisão de infantaria ocuparam posições na estrada a 12 quilómetros a nordeste de Bagio.

Aviadores americanos e australianos prosseguiram os seus ataques para neutralizar a oposição japonesa na ilha de Borneo. E' o quinto dia consecutivo de ataques aéreos ás posições japonesas, tendo sido lançadas mais de 140 toneladas de bombas em aeródromos, concentrações de tropas e depósitos de abastecimentos. A aviação aliada prestou eficiente apoio ás fôrças de terra australianas nas operações de limpeza na ilha de Tarakan.

Bombardeiros americanos provocaram muitos incêndios e causaram muitas vítimas no ataque realizado ao norte de Jesselton, emquanto unidades navais ligeiras bombardearam instalações na costa, nas proximidades de Lahu Datu. Outros aviões atacaram posições avançadas dos japoneses nas ilhas Celebes, Malmaera e do Sonda. Bombardeiros pesados americanos lançaram 370 toneladas de bombas explosivas no Q. G. japonês em Taihoku, no nórte da ilha Formosa, destruindo muitos edificios e causando grandes incêndios. Bombardeiros médios americanos atacaram depósitos de abastecimentos em Giran, na parte oriental da ilha Formosa. Caças bombardeiros bombardearam e metralharam objectivos em tôda essa ilha, destruindo muito material ferroviário, incluindo 14 locomotivas. Foram também atingidas várias instalações militares. Perderam-se nestas operações quatro aparelhos americanos. Aviões americanos em patrulha realizaram ataques diurnos e nocturnos a objectivos ao longo da costa asiática, desde a Indochina até á foz do rio Yangtsy, destruindo 13 navios de carga japoneses e várias embarcações pequenas e incendiando ou danificando estaleiros e outros objectivos.—(Reuter).

### As tropas americanas progridem na ilha de Okinawa

GUAM, 3.—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que as tropas americanas realizaram progressos substanciais para além da linha Naha-Yonabaru. Aparelhos de porta-aviões da esquadra do comando do almirante Halsey abateram 2 aviões japoneses e destruiram outros 11 pousados em aeródromos e danificaram 23, em consequência de ataques realizados a Miyazaki Kokubu Tushira, Kagoshima e Shiran. Foram afundados dois navios japoneses ao largo da costa. Fuzileiros de Marinha americanos avançaram cêrca de um quilómetro no sector da costa ocidental da ilha de Okinawa e atravessaram a estrada Naha-Yonabaru. Outras fôrças americanas ocuparam a aldeia de Shan, a três quilómetros e meio além de Shuri, e uma altura estratégica nas proximidades de Kamizato.

Na costa oriental da ilha, outras fôrças americanas avançaram para o sul procurando isolar a peninsula de Chinen e ocupar o pôrto de Nakagusuku, que foi anteriormente ancoradouro da esquadra japonesa.—(R.).

### Novo ataque aéreo a Kyushu

LONDRES, 3—A emissora de Tóquio anunciou hoje que aparelhos de porta-aviões americanos voltaram esta manhã a atacar objectivos do sul de Kyushu. E' o segundo ataque em 24 horas e nêle tomaram parte—segundo a mesma agência—170 aviões.—(R.).

**FARINHA AMPARO**

**O amparo da sua saúde**

## TÉNIS

# NOS «COURTS»

## do Estádio Nacional

### disputou-se a 2.ª jornada

### do torneio inaugural

Os «courts» de tenis do Estádio Nacional registaram hoje extraordinária animação, com as partidas da segunda jornada do torneio inaugural das magnificas instalações, organizado pela Federação de Tenis.

Assistência numerosa e distinta, na qual se salienta elevado numero de senhoras, rodeou o «court» central, premiando com entusiasticos aplausos as melhores jogadas dos campeões em jôgo.

O primeiro encontro da tarde disputou-se entre o francês Petra e o hungaro Szavosti. O primeiro exibiu-se de forma magnifica e venceu o adversário nas duas partidas, por 6/4 e 6/0.

A segunda partida, disputada entre o italiano Romanoni e o espanhol Massip, foi, sem duvida, a melhor das realizadas. O campeão italiano venceu por 6/2 e 6/3, mas encontrou em Massip um bom adversário.

A' hora a que fechamos esta noticia vai começar a ultima partida da tarde, em pares-homens, entre Eduardo Ricciardi-Romanoni e Petra-Pellizza.

## O AUXÍLIO DA SUÉCIA

### aos países devastados

ESTOCOLMO, 3.—O ministro do Comercio declarou hoje que a Suecia enviou 3.000 milhões de corôas, desde o inicio das hostilidades, em donativos para auxilio ou para a reconstrução ou em creditos comerciais para as terras devastadas pela guerra. No mesmo periodo foram exportadas para êsses países 400.000 toneladas de generos alimenticios, embora o racionamento de pão na Suecia tivesse sido reduzido ao minimo da Europa, com excepção da Alemanha. Registaram-se na Suecia 180.000 pessoas.—(R.).

# De Valera

## é acusado

## *de pretender*

## poderes ditatoriais

DUBLIN, 3.—(Do correspondente especial da Reuter, Patrick Quinn).—Com as campanhas para a eleição presidencial, e para as eleições locais no seu auge, na Irlanda, De Valera está a ser acusado pelos seus adversários politicos de pretender poderes ditatoriais e o totalitarismo. Os chefes da oposição falam agora da suástica do Fianna Fail arvorada nas repartições publicas. Esta táctica, embora não possa dar grandes resultados no país, incomoda o govêrno, por poder ser mal interpretada no estrangeiro. Ambas as eleições se realizam em 14 de junho. Os principais candidatos para a Presidência, em substituição do dr. Douglas Hyde, de 84 anos, que não apresenta a sua candidatura, são Seano'kell, vice-Primeiro ministro e ministro das Finanças de De Valera, que foi proposto pelo Fianna Fail (partido governamental), e o general Sean Mac Eoin, deputado que foi nomeado pelo Fine Gael, principal partido da oposição.

O Fianna Fail dispõe da mais poderosa organização politica que o país conhece há muitos anos. Por isso parece garantido o êxito do seu candidato presidencial e tem boas probabilidades de conquistar o dominio dos conselhos locais. A oposição, que é claramente prejudicada por não poder apresentar um chefe da estatura politica de De Valera, salienta que seria mau para o país se um govêrno partidário tivesse o dominio do govêrno local, e ao mesmo tempo o seu candidato ocupasse a Presidência. De Valera responde a isso que é necessário pleno dominio de todos os departamentos executivos, tanto centrais como locais, para garantir uma bôa realização da politica governamental. Apesar da campanha da oposição, De Valera mantem integralmente a sua influência sôbre o povo.—(Reuter).

# Eisenhower partiu para Berlim

## a-fim de se avistar hoje

## com os generais dos exércitos aliados

**SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 3.—O general Eisenhower partiu para Berlim, a-fim de tomar parte numa reunião da Comissão Quadripartida de Controle da Alemanha que deverá realizar-se hoje mesmo.**

**O quadrunvirato é composto de Eisenhower (delegado americano), Zhukov (russo), Montgomery (inglês) e Delatre de Tassigny (fancês).—(U. P.).**

### Vai-se tentar resolver o maior problema dêste século

JUNTO DAS TROPAS BRITANICAS NA ALEMANHA, 3—Eisenhower, Montgomery e Zhukov procurarão resolver, no seu encontro, o problema que pode ser considerado como o mais importante dêste século e que tem de estar resolvido antes do fim do mês: qual a forma como as quatro grandes potências devem governar a Alemanha durante, pelo menos, a próxima década.

A grande urgencia em resolver o problema da forma como será conduzida a politica uniforme aliada nos assuntos de alimentação, confraternização, propaganda e industria, é evidente. O local do encontro, devido á conveniência geográfica, deverá ser um ponto a 40 quilómetros de Berlim ou de Leipzig, o qual foi primeiramente dado como devendo ser a sede da Comissão de Contrôle.

Relativamente á futura disposição das propriedades alemãs e do material apreendido, bem como das fontes de riqueza natural, tais como o carvão, as autoridades navais aliadas encheram já 26.000 fichas de relatórios sôbre o material que se encontra no pôrto de Hamburgo.—(U. P.).

## Prisão dum general alemão

LONDRES, 3.—A rádio holandesa anuncia que o general Hans Rauter, que foi comandante da Gestapo, na Holanda, foi preso na Alemanha.—(Reuter).

## Ribbentrop não está em Espanha

MADRID, 3 — O govêrno espanhol desmentiu as noticias de que o antigo ministro dos Estrangeiros alemão, von Ribbentrop se tivesse refugiado em Espanha.—(U. P.).

## A retirada dos japoneses

### para o Sião

KANDY, 3.—O comunicado do Comando do Sueste da Asia diz: «Três fôrças japonesas, entrincheiradas na estrada de Toungoo-Mawchi, estão a deter o avanço do 14.º Exercito ao longo desta principal via de retirada japonesa para o Sião.—(R.).

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.

Dirija-se à

**ULTRAMARINA**

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

## DESPORTOS CORPORATIVOS

# Campeonato nacional

## de basket-ball

Prossegue no distrito de Lisboa, com bastante entusiasmo, o campeonato nacional corporativo de «basketball», por emquanto apenas a disputar-se neste distrito. No Porto, em Coimbra, Braga, Evora e mais delegações da F. N. A. T., ainda não começaram os campeonatos regionais, em virtude do numero dos concorrentes não ser tão elevado.

Estão inscritos nesta prova, só em Lisboa, trezentos trabalhadores portugueses, que estão competindo por intermedio de vinte e quatro grupos desportivos ou Centros de Alegria no Trabalho. A primeira volta da primeira categoria terminou hoje, estando á frente da classificação a «équipe» da C. U. Fabril (Barreiro), seguida do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Na segunda categoria faltam ainda três jornadas para terminar o apuramento dos campeões de série. Pela leitura da tabela geral, depreende-se que os vencedores ainda não são definitivamente certos. Há muita confusão e os segundos classificados podem aspirar ao primeiro posto.

Damos a seguir os resultados obtidos nesta jornada: *Campo da F. N. A. T.*—2.ª categoria: Açoreana, 30-B. S. B., 15; T. N. I. M., 22-«Mascote», 16; Sacavem, 37-C. T. T., 24; Progresso Mecanico, 36-H. Vaultier, 11; C.ª Nacional de Navegação, 34-Porto de Lisboa, 28; Bertrand, Irmãos, 16-F.ª de Polvora de Chelas, 15. Em 1.ª categoria, a «équipe» do Gremio de Lavoura de Tôrres Vedras marcou pontos por falta de comparencia do grupo do Banco Espirito Santo.

### Circuito Distrital de Ciclismo

A F. N. A T., por intermédio do seu Pelouro de Educação Fisica e no intuito da divulgação das práticas desportivas, promove, pela primeira vez entre trabalhadores, uma prova de ciclismo, no percurso de cêrca de 50 quilómetros, com partida de Belém, passagem em Queluz, Cacem, Albarraque, Alcabideche, S. Domingos de Rana, St.º Amaro de Oeiras e Algés, e chegada á Praça do Império a Belém.

A prova realiza-se no dia 24 do corrente e a inscrição, que é gratuita, deve ser feita na secretaria da F. N. A. T. Apenas podem concorrer os sócios beneficiários daquêle organismo, mesmo que sejam filiados na sassociações ou Federação de Ciclismo.

### Campeonato regional de Volley-ball

Principia no dia 6 do corrente o II Torneio Regional Corporativo de «volley-ball». Concorrem a esta competição 14 grupos desportivos ou Centros de Alegria no Trabalho, divididos em duas séries. Para apuramento do campeão far-se-á uma «poule» final entre os vencedores de séries. A primeira jornada desta competição efectua-se no campo da Mouraria. Utilizar-se-á também o campo «Afonso de Albuquerque», em Belém, mas sómente aos domingos.

## VESTUÁRIO PARA CRIANÇAS

### com as cortinas que serviram para o «black-out» em Inglaterra

LONDRES, 3.—Com a eliminação do «black-out» na Inglaterra, as donas de casa, britanicas, acedendo ao pedido que lhes foi feito pelo Serviço Auxiliar Feminino, resolveram oferecer as cortinas pretas, que evitavam a saída da luz das suas janelas, para vestir numerosas crianças francesas e holandesas que têm grande escassez de vestuário.—(U. P.).

## Os chineses reconquistaram

### três cidades aos japoneses

CHUNG-KING, 3.—Tropas chinesas reconquistaram Chikopu, a 19 quilómetros a sudoeste de Paoching, Tantou, a 24 quilometros a oeste de Paoching, e Yenkoupu, a 18 quilometros a oeste de Paoching. O comunicado do Q. G. Chinês que dá estas informações acrescenta que as fôrças japonesas retiram em direcção a Paoching, sendo perseguidas pelos chineses.—(R.).

## Os repatriados da Alemanha

QUARTEL GENERAL ALIADO, 3—Foi anunciado que, dos 4 milhões e 500 mil pessoas que se encontravam fora das suas terras, na Alemanha, foi já repatriada uma terça parte.—(United Press).

MÓVEIS-ESTOFOS

**Bons modelos**
**Bons estofos**
**Grande Variedade**
**Preços de fabricante**

R. DO MUNDO, 111-113

# Muito se tem escrito...
# Muito se tem falado...

mas de concreto ou de positivo
nada ou quási nada se tem realizado.

**Por culpa dos capitalistas?**
**Por culpa dos inquilinos?**

ALVARO DE OLIVEIRA
EM COMANDITA POR ACÇÕES
(COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

**Sociedade Imobiliária**
**destinada a estimular o espírito da economia e a facilitar a aquisição da própria moradia nas bases da Lei 2.007;**
**vos resolverá o problema**
**construindo e vendendo em prestações mensais habitações unifamiliares económicas.**

**Praça do Rio de Janeiro, 29 r/c.**

# LEILÃO
## de Mobiliario e Adornos

**Rico T. S. F. movel moderno c/ «pick-up» automático para discos; estofos pele e tapeçaria; lustres; pratas; louças orientais e europeias, comodas e papeleiras em pau santo, maq. escrever portatil «Olivette»; fogão gás esmaltado**

## *Rua Martens Ferrão, 12, 3.°, D.*

(Junto á Av. Fontes Pereira de Melo)

## HOJE, DOMINGO, A'S 21 HORAS

Por retirada da Ex.ma Familia será vendido pelas maiores ofertas todo o bom conjunto, como:

Bonita mobilia de quarto casal ultra-moderna, em freixo, c/ comoda-roupeiro; guarda-vestidos 3 portas; óptima colchoaria; rica mobilia sala jantar estilo holandês c/ 16 peças; cristaleira; optimas ferragens; cadeiras e cadeirões c/ couros gravados; boa mobilia de sala estilo Luiz XV c/ óptimo espelho do mesmo estilo, em cristal biseautado, estofada em seda; óptima cama pulida estilo D. Maria c/ embutidos; «coiffeuse»; comoda estilo inglês; armarios vidrinhos; lustres de cristal e metal; bonitos candeeiros de taças; «carpettes» nacionais e estrangeiras de diversas medidas; comodas em pau santo c/ guarnição de bronze; papeleira encanastrada em pau santo; gravuras coloridas; interessante jôgo de maples em fina tapeçaria estilo «Queen Anne»; jôgo de maples em pele modêlo tina; serviço de almôço, salvas e centro de mesa em prata, signe «Leitão»; serviço jantar V. A. a côr, c/ flores para 12 pessoas; dito de chá e café; serviço copos c/ 77 peças; chapeleiro Renascença; «bibelots»; cristais S. Lambert; pratos da India e China; figura em bronze assinada; cortinados; óptimo roupeiro em raiz de mogno pulido; casa banho c/ esquentador automático esmaltado; banheira em ferro esmaltado e diversos; globos; cama de ferro c/ colchão ferro; lavatório c/ bacia de esmalte; cozinha c/ belo fogão esmaltado para gás c/ fôrno, estado impecável; travessas de fôrno esmalte; pratas e diversas utilidades.

**Agencia de Leilões — Ernesto Bento Junior**

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60 — Telefone 49361

Pregoeiro: **A. Pintassilgo**

# Atenção
## Liquidação de mobiliário por motivo de trespasse

**A CASA LOPES COELHO**, Rua da Atalaia, 71, convida os comerciantes e particulares a visitarem o seu armazem da Rua da Rosa, 59, onde tem em liquidação, com grandes descontos, toda a existencia de moveis desirmanados e mobilias completas, placadas e maciças, em diversos estilos.
Telef. 24127.

# BAIRRO DOS ACTORES
## JOIAS BARATAS

Pulseiras, broches, brincos, aneis com pedras preciosas, modêlos impecáveis. Cordões, pulseiras e aneis muito pesados. PRATAS DE ARTE e relogios das mais reputadas marcas. Grande sortido de objectos próprios para brindes.
Grande Ourivesaria «A MUNDIAL»
Rua Angela Pinto, 32 e R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao Mercado dos Actores)

# RAPOSAS

em estolas, martas e mais peles de adôrno só o ***PAIVA*** da ***PELARIA MODELO*** apresenta a melhor colecção, facilitando o pagamento sem aumento de preço

***PELARIA MODELO***
Telef. 2 8305
RUA DA PRATA, 279

## Cursos de Corte e Costura
Praça do Brasil, 4-3.°
**Telefone 6 2700**

*Bem estar para ambos*

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. No mulher o pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo

Deposito Pestana, Branco & Fernandes, Ltda 69 Rua Sapateiros Lisbôa

**Preço desde 6$00**

# Cabelos brancos!!

**Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.**
Use **ODALINA** perfumada
**FRASCO 10$00**

A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 - A. Tavares, L.da — R. da Prata, 190-192 Pires & Tavares R. 1. de Dezembro, 128-130

# MONTERREYS
**Prazer dos Presidentes**
**Prazer dos Reis**
**Beba êste Aniz**
**No Stand Monterreys**

**Quere ter saúde e alegria?**
**Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.°**

# MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
**ANTIGA CASA SOARES & COELHO**
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

# CASA ATLANTICA DE VIAGENS

**RUA CAPELO, 8 — Telefone 29471**

Encarregue esta Casa da reserva das suas passagens para qualquer país, por via *aérea* ou *marítima*. — Tôda a documentação necessária para *passaporte* e *vistos* será obtida no *mínimo espaço de tempo*. — Agente oficial

***LEONEL GOMES COELHO***

# Alcides
FABRICANTE
com oficina e vendas ao público
executa e apresenta os melhores modelos em
**MALAS-PASTAS E CARTEIRAS** a preços de fabricante
**PRAÇA DO CHILE, 14, 1.**

## MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) Tel. 26550

## Policlinica da Rua do Ouro
**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°**
TELEFONE 2 6519

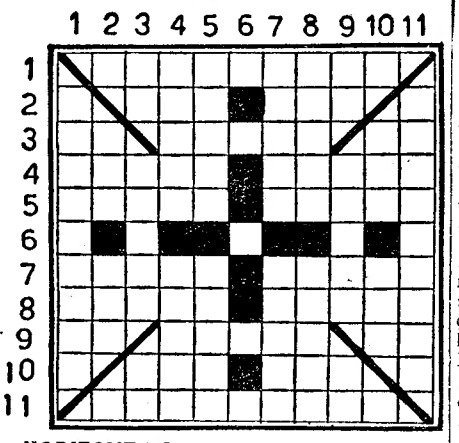
*Med., coração e pulmões*—Dr. A. Narciso, 5 h.
*Cirurgia, operações*—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
*Rins, vias urinarias*—Dr. M. Magalhães, 1 h.
*Pele e sifilis*—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
*Doenças nerc., electroterapia*—Dr. R. Loff, 3 h.
*Doenças dos olhos*—Dr. Mario de Matos, 2 h.
*Estomago e intestinos*—Dr. Mendes Belo, 4 h.
*Garg., nariz, ouv.*—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
*Doenças sr.as operações*—Dr. C. Afonso, 3 h.
*Doenç. das crianças*—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
*Boca, dentes, protese*—Dr. A. Lima, 2 h.
*Rais X*—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
*Fisioterapia*—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
*Analises clinicas.*

# 450$00
**Casaco e calça, próprio para verão, o que há de mais chic.**
Só na
## CASA VIDIGAL
**R. Arco do Bandeira, 219, 1.°**
Telefone 2 5875 — LISBOA

PARA UM SOALHO BEM ENCERADO
# A ENCERADORA
ORÇAMENTOS GRATIS
BELARTE

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 981



*HORIZONTAIS: 1—Lugares reservados e veneraveis. 2—Satelite da Terra. Sapo do Amazonas. 3—Cidade da França no departamento do Sena. Inferior. Arremeda. Simbolo quimico do erbio. 4—Oração cristã. Adeleiro. 5—Pequenos barcos de recreio. Tundas. 7—Raça da América do Sul que ocupava no momento da conquista espanhola o território que hoje constitue o Peru. Ardor. 8—Desaparecera no ar. Da Arabia. 9—Campeão. Exerça acção. Quarto. 10—Patrôa. Igual. 11—Ajustaria.*

*VERTICAIS: 1—Recaídas. 2—Larva que se cria nas feridas dos animais. Pronome pessoal. 3—O mais. Ciencia da moral. Antes de Cristo. 4—Suponha. Fio de metal. 5—Festividade comemorativa da entrada de Cristo em Jerusalém. Tirar. 7—Ratazanas. Previdente. 8—Zangado. Limpar com areia. 9—Alternativa Desaparece no espaço. Vi. 10—Pronome pessoal. O maior rio da Sibéria. 11—Desterra.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 980

*HORIZONTAIS: 1—Nabuco. Amor. 2—Aroma. Olavo. 3—In. Aços. Aias. 4—Ri. Movo. Sic. 5—Atomo. Sã. 6—Oro. Dar. 7—AC. Decan. 8—For Remo. Ta. 9—Aria. Aros. Eu. 10—Ermos. Roeis 11—Loas. Racine.*

*VERTICAIS: 1—Naco. Rafael. 2—Ar. Ira. Corro. 3—Bonito. Rima. 4—Um. Amora Aos. 5—Cá. Como. Rás. 6—Ovo. Der. 7—Oso. Demo. Rã. 8—Ala. Paços. Oc. 9—Mais. Rateei. 10—Ovais. Nau In. 11—Roscas. Esse.*

**(NOVA MODALIDADE)**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 103

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Z | A | I | R | E | ■ | A | V | E | L | A |
| 2 | U | ■ | V | E | N | E | R | E | S | ■ | C |
| 3 | N | A | ■ | A | R | S | I | S | ■ | R | I |
| 4 | I | Z | A | ■ | O | C | A | ■ | S | E | M |
| 5 | R | E | S | P | L | A | N | D | E | C | A |
| 6 | ■ | M | I | R | A | D | O | U | R | O | ■ |
| 7 | P | O | L | O | ■ | A | ■ | O | R | L | A |
| 8 | A | L | O | ■ | A | R | C | ■ | O | H | M |
| 9 | R | A | ■ | C | R | I | A | R | ■ | A | A |
| 10 | C | ■ | R | O | M | A | R | I | Z | ■ | R |
| 11 | A | R | O | M | A | ■ | O | F | E | G | A |


**Jóias — Pratas antigas**

**Compramos sempre por bom preço**

**BARRETO & GONÇALVES, L.DA**

*AVALIADOR OFICIAL*

**17. Rua Eugénio dos Santos. 19**



**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador — Rua Nova do Almada 64 LISBOA



**Verde Atei**

**Excelente vinho verde natural.**

R. Alexandre Herculano, 100-E. Tel. 62567.


# Teatros e Cinemas

**(Continuação da 3.ª pag.)**

ta em 1 acto de Luiz de Oliveira Guimarães, que faz parte do repertorio do Teatro de Mestre Gil, da Feira de Palhavã.

—No teatro Sá da Bandeira, do Pôrto, está a ser representada por amadores a revista em 2 actos «Arre, diabo!», original de Neca Rafael.

—O ilusionista português D'Aguilar, que tem estado a trabalhar em Cáceres, segue para Placencia e Bejar.

—A peça «Le Presidente Haudecoeur», que Fernando Santos e Almeida Amaral traduziram com o titulo «O Dr. Juiz» e está em ensaios no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Mme Remisal», Irene Isidro; «Angelisa», Cremilda de Oliveira; «Mme Bergais», Maria Salomé; «Antonieta», Hortense Rizzo; «Dr. Juiz», Estevão Amarante; «Aleixo», Erico Braga; «Copet», Alfredo Ruas; «Pedro», Barroso Lopes; «Bouvillon», Vital dos Santos; «Margot», Carlos Barros.

—Em recita dedicada á Imprensa e com um interessante programa de variedades, abriu ontem o «Teatro Cine Esplanada» «A Voz do Operario», dirigida por Cunha e Silva.

—Por motivo da partida para o Brasil do tenor Luiz Piçarra, realiza-se brevemente uma sessão radiofonica, de homenagem ao mesmo artista, e em que tomam parte varias figuras da radio.

—Fala-se na organização dum grupo para ir trabalhar nas Colonias.

—Em novembro deve vir a Lisboa uma companhia francesa de teatro declamado.

—A actriz Luiza Durão, que tem estado gravemente doente, experimentou ontem sensiveis melhoras.

## Amanhã no Maria Vitória

### a festa de homenagem aos maestros Raul Ferrão e Fernando de Carvalho

*Raul Ferrão e Fernando de Carvalho*

Pode dizer-se afoitamente que Raul Ferrão e Fernando de Carvalho são hoje os compositores mais populares, aqueles que o povo canta de norte a sul em Portugal, trazendo na garganta o estribilho da sua ultima canção. E o publico, êsse publico que é afinal o povo que melhor compreende e sente a inspiração dos dois felizes compositores, no momento em que há que significar-lhes o seu apreço lá está presente á chamada a encher até ao galinheiro o teatro Maria Vitória. Amanhã o popular teatro do Parque Mayer vai marcar, por certo, uma grande data no seu «palmarés». Raul Ferrão e Fernando de Carvalho vão ficar satisfeitos, e o publico também, porque saudando dois dos seus artistas mais queridos assistirá também a um notável espectáculo que encerra no seu programa, além da ultima representação da opereta «A invasão», duas partes em que colaboram os maiores e mais representativos valores do teatro e da rádio.

## Ultima exibição

### «Tarzan, o terrivel», hoje, no Coliseu. Ámanhã, em «matinée» estreia de um grande programa duplo

Herman Brix, o formidável atleta, campeão dos jogos olimpicos intérprete do grande filme de aventuras, «Tarzan, o terrivel», que hoje se exibe pela ultima vez no Coliseu, tem assombrado o publico de Lisboa pela sua bravura, a sua agilidade e a sua destemida heroicidade sem limites.

Por isso quem ainda não viu o «maior dos Tarzans», não deve deixar de ir hoje ao Coliseu.

Amanhã, segunda-feira, estreia dos grandes filmes «Lei da cidade Fantasma» e «Parada do Ritmo» um programa duplo formidável.

## Um extraordinário concêrto sinfónico para todo o publico, quarta-feira, no Coliseu

Estão na tradição do Coliseu as grandes realizações culturais, cheias de emoção e de beleza. E o que o publico deseja e é o que vai ter, uma vez mais, naquela sua querida e monumental casa de espectáculos, com o extraordinário concêrto unico que ali vai realizar na quarta-feira próxima a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid, êsse excepcional agrupamento artístico, mundialmente famoso, composto de noventa distintissimos professores-concertistas, fundado pelo saudoso e eminente maestro Arbós e que tem tido a honra de ser dirigida por grandes figuras mundiais, entre as quais se podem citar: Mancinelli, Weingarten, Strauss, Strawinski, Iturbi e outros e em cujos concêrtos colaboraram artistas como Cartot, Brailowski, Iturbi, Szigeti, Kreisler, Pablo Casals, Guilhermina Suggia, Viana da Mota, Rubinstein e muitos outros, concordes todos em que esta orquestra está a par das primeiras do mundo. Hoje, com o mesmo renome alcançado em mais de 1.800 concêrtos, apresenta-se sob a insigne direcção do grande maestro Enrique Jordá. O programa que vai executar, em que há obras primas de Beethowen, Wagner, Mussorgski, Borodine, Rossini e Albeniz, é de molde a justificar o extraordinário entusiasmo do publico por êste concêrto excepcional.

# CARTAZ

**TEATROS**

NACIONAL—A's 22—«As duas mascaras».
GINASIO—A's 21 e 30—«Faustino, Ld.ª».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A patuscada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha americana».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A invasão».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Portuguesa»

**CINEMAS**

S. LUIZ—«Jornada tragica».
TIVOLI—«As aventuras de Bufalo Bill».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
COLISEU—A's 21 e 30—«Tarzan, o terrivel»
ODEON—«Regresso triunfante».
CAPITOLIO—«Levemente perigosa».
OLIMPIA—«O idolo de Tarzan».
TERRASSE—«O vagabundo».
REX—«O regresso».
PALACIO—«Regresso triunfante».
CENTRAL—«Paz na guerra».
LYS—«As três herdeiras».
SALÃO IDEAL
JARDIM—«O vale era verde».

# OFICINAS DE S. JOSÉ

## Festa da doutrina cristã

Nas Oficinas de S. José realizou-se hoje, de manhã e de tarde, a festa da doutrina cristã e um certame inspectorial de catecismo, a que assistiram muitos bemfeitores daquela obra de caridade.

Pelas 7 e 30 houve missa para os alunos e ás 11 horas celebrou-se missa solene, a que assistiram os vencedores dos certames colegiais.

Pelas 16 horas iniciou-se o certame inspectorial, com a distribuição dos prémios, depois da proclamação dos vencedores.

A's 20 horas será dada a benção solene do Santissimo Sacramento.

## Exequias por alma de três antigos alunos

Amanhã, ás 12 horas, celebram-se nas Oficinas de S. José solenes exequias por alma dos três alunos filiados da Mocidade Portuguesa, falecidos no desastre ocorrido na avenida da India, no dia 3 de junho do ano passado.

# VIDA MUNDANA

**DIPLOMATAS**

Regressou de Londres, por via aerea, o ministro da Grã-Bretanha em Lisboa, sr. dr. Ashley Clark.

—Deve partir amanhã, de manhã, de Lisboa, o sr. Samuel Iams, ex-adido de Imprensa junto da embaixada norte-americana em Lisboa, que foi destacado para prestar serviço na embaixada do seu país em Bruxelas.

—Parte amanhã de avião, para Madrid, o tenente Raymond Willes Jr., adjunto do adido naval norte-americano em Lisboa.

# TRANSPORTES AEREOS

Segundo informações chegadas a Lisboa, o movimento de aviões nos aeródromos de Tanger e Casablanca, depois do fim das hostilidades na Europa, atingiu um volume tal que o avião da Aero Portuguesa se viu forçado um dia a demorar a partida para Lisboa.

Diáriamente fazem escala pelos aeródromos de Marrocos entre 25 a 30 aparelhos de transporte com prisioneiros de guerra que seguem para os Estados Unidos da América do Norte.

# O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

*NORTE e CENTRO—Ceu por vezes muito coberto e chuva fraca em alguns pontos. Nevoeiros locais. Vento dos quadrantes de W moderado.*

*SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Vento NW moderado. Em todas as zonas temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 23º,1; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,4; minima, 17º.*


**Camisaria Brasil em Lisboa**

**LIQUIDAÇÃO**

Por motivo de obras, durante este mês, grande liquidação de toda a existencia, com enormes descontos!

**APROVEITEM ESTA VANTAJOSA OCASIÃO**

RUA AUGUSTA, ESQUINA DE SANTA JUSTA

**EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS**

**EM LINGUA PORTUGUESA**

**(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)**

| Horas | Ondas | Ondas | Ondas | Ondas |
|---|---|---|---|---|
| 20,30 ás 21,00 | 19,50 | 19,70 | 25,30 | 25,40 |
| 22,45 ás 23,15 | 19,50 | 19,70 | 25,30 | 25,40 |

**A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser ouvida por intermédio da «B. B. C.», todos os dias, das 19 e 45 ás 20 horas.**

**EMISSÕES DIARIAS**

**OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA**

*A 1.ª mão dos quartos de final da «Taça de Portugal»*

# Benfica, Sporting, Olhanense e Vitória (S.)

## venceram nos jogos disputados hoje

(Continuação da 1.ª pag.)

*colaborador, devido á insistência do capitão belenense.*

*A partida está a ser mal disputada, com nervosismo evidente dentro e fora do terreno. Joga-se aos repelões, sem orientação, e o encontro, apesar da vivacidade dos jogadores, está longe de satisfazer.*

*O Benfica está agora a ser superior, tirando partido das falhas do «back» esquerdo belenense, cuja inexperiência os avançados visitantes exploram bem. Aos 40 minutos o Benfica passa a vencedor, com um belo pontapé que Arsénio atirou de longe e que colheu Capela de surpresa.*

*Depois dêste «goal», Vasco e Perez permutam.*

*Perto do intervalo, Rosa sai a uma bola alta toca-lhe com a ponta dos dedos e deixa que ela tome o caminho da baliza, onde já está F. Ferreira Mas é ainda Rosa que evita o «goal».*

*Ao intervalo: Benfica, 2-Belenenses, 1.*

*O Benfica tem o vento a favor na segunda parte—e logo de entrada Capela intervem após uma indecisão de Vasco.*

*Aos 2 minutos, os «encarnados» já ganham por 3-1. Teixeira entrega a bola a Julio, que se encontra desmarcado e êste aponta sem oposição.*

*A defesa belenense está desnorteada e não tarda que o Benfica chegue aos 4-1. Francisco Ferreira passou em profundidade pelo centro do terreno, Julio correu sôbre a bola, alcançou-a na linha de cabeceira, centrou—e Arsénio marcou o «goal» em corrida.*

*A seguir a êste ponto, a defesa de Belém fo modificada: Vasco voltou para o seu lugar, Serafim recuou para defesa esquerdo e Peres passou para médio do mesmo lado.*

*O Belenenses procura sacudir o dominio adversário e faz algumas descidas mas com pouca convicção. O Benfica não deixa de ter a iniciativa do ataque e cria sucessivas situações de perigo para a defesa contrária, agora mais firme.*

*Numa avançada do Belenenses, o avançado-centro recebe a bola em boa posição mas fica tão... «comprometido» que não consegue tirar vantagem do lance.*

*O jôgo passa a decorrer com vantagem nitida do Benfica—aliás exibindo-se com menos empenho do que anteriormente, como reflexo do próprio resultado.*

*Amaro e Gomes, cada um por sua vez, estão alguns momentos fora do terreno.*

*Os «azues» mostram-se animosos e há uma altura em que Mário Coelho aparece em boa posição para rematar, o que consegue fazer—sem direcção.*

*A' entrada do ultimo quarto de hora o Belenenses vê-se com mais frequência no ataque, mas os avançados mostram pouca convicção.*

*Aos 32 minutos, Teixeira marca o 5.º «goal» do Benfica—numa jogada de treino...*

*Pouco depois Amaro e Mário Coelho trocam os lugares. O Benfica não perde a toada de ataque e o publico belenense começa a debandar. Na defesa dos «azues», Vasco passa o tempo a protestar por tudo e por nada...*

*O jôgo decorre quási permanentemente no meio campo do Belenenses, reduzido agora a dez unidades, pois Amaro saiu do terreno.*

*Até final, o encontro continua com esta feição: dominio do Benfica e desinterêsse absoluto no rectangulo e em volta dêle; mas o resultado sofre ainda modificação: aos 40 minutos, novo «goal» do Benfica, marcado por Teixeira—logo seguido, três minutos depois, por outro, da autoria de Rogério.*

*E 7-1 a favor dos «encarnados» vem a ser o resultado final.*

### Vitória (S.), 3 -- Boavista, 0

SETUBAL, 3.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jôgo no campo dos Arcos, onde foram hoje inaugurados importantes melhoramentos, tais como posto médico e balnearios, tudo em excelentes condições.

Perante boa assistência e com a presença do sr. governador civil do distrito, as «equipes» alinham:

*Vitória (S.)*—Baptista; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Borrêga; Passos, Nunes, Rodrigues, Rendas e Cardoso Pereira.

*Boavista*—Oscar; Silva e Pereira; Pina, Serafim e Raimundo; Faria, Armando, Sousa, Luzia e Gonçalves.

*Arbitro*—Manuel da Silva, de Lisboa.

O Vitória, sempre em boa toada de ataque, deu lugar a que a defesa portuense se evidenciasse, em especial Oscar. Assim, embora a defender-se muito mais do que a atacar, o Boavista só provocou certo perigo quando a espaços conseguiu acercar-se das rêdes de Baptista.

Pode dizer-se que êstes dois pormenores dão a ideia do que se passou em todo o primeiro tempo.

Só por infelicidade e falta de direcção no remate é que os setubalenses não marcaram uma vez, ao menos, antes do intervalo. Quási ao cabo dos 45 minutos, um forte remate de Cardoso Pereira foi ainda defendido pela trave. Assim, na 1.ª parte, o marcador acusou 0-0.

Recomeçado o jôgo, os visitantes impediram que o marcador funcionasse cêdo, aglomerando-se na defesa das suas balisas.

Aos 24 minutos é que, enfim, Cardoso Pereira, sobre passe de Figueiredo, conseguiu um «goal» para o Vitoria. Dois minutos depois, Nunes deu um toque oportuno para Rodrigues—e êste marcou o 2.º «goal».

Livres dos periodos de maior pressão, o Boavista lançou-se ao ataque algumas vezes, com vontade—mas sem exito. Anote-se uma grande defesa de Baptista, para deter um colocado remate de Armando.

O 3.º «goal» do Vitoria surgiu aos 38 minutos: Armindo meteu mão á bola, dentro da grande area, e o «penalty» foi convertido pelo avançado Rodrigues.

E nada mais... o encontro acabou com o Vitoria em vencedor, por 3-0.

### Olhanense, 5 -- Atlético, 0

OLHÃO, 3—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jôgo no Estádio Padinha, com assistencia regular. Os grupos:

*Olhanense*—Abraão; Nunes e Rodrigues; J. Santos, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

*Atlético*—Paiva; Baptista e Ventura; Rosário, J. Lopes e F. Lopes; Micael, Gregorio, Catinana, Marques e Barros.

*Arbitro*—Henrique Rosa, de Setubal.

O Olhanense começou ao ataque e aos 4 minutos, Cabrita captou o esférico a J. Lopes, internou-se pela esquerda, centrou sôbre a baliza, Paiva estirou-se, mas não segurou bem a bola; Palmeiro, atento á jogada, não teve mais do que fazer o 1.º «goal».

Aos 8 minutos, 2-0. Cabrita, numa jogada junto á grande area dos visitantes, captou a bola em luta com Gregorio, e despediu um «tiro» potentissimo, que bateu Paiva.

Desenhou-se, depois, uma breve reacção do Atletico, que não obteve resultados práticos. E foram os olhanenses quem voltou a marcar, aos 25 minutos, numa jogada Paulo-Moreira-Cabrita, que o ultimo rematou—fazendo o 3.º «goal».

Cinco minutos depois, Moreira, sôbre passe de Palmeiro, coolocou o marcador em 4-0.

Até final, os algarvios mantiveram o seu dominio territorial e tecnico, fazendo alarde de uma «forma» muito superior áquela com que ultimamente se têm exibido.

No recomêço, os «teans» entraram a jogar com certo equilibrio, que, após os primeiros quinze minutos, o Olhanense rompeu, instalando-se no meio campo defendido pelo adversário. E, assim, o 5.º «goal» dos locais surgiu naturalmente, aos 22 minutos, numa jogada de bom esquema realizada por Salvador-Cabrita-Palmeiro, que êste concluiu com «shot» potente que não encontrou Paiva nas balizas, porque o guarda-rêdes do Atletico saira inoportunamente.

O resultado 5-0, com que terminou o encontro, é justo, premiando o labor da melhor «equipe» em campo, o Olhanense, sendo muito de revelar as magnificas condições de forma em que êste clube se apresentou.

—o-o-o—

# O «team» do F. C. Pôrto

## bateu o Real Madrid por 4-1

PORTO, 3.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—O estádio do Lima registou hoje uma das suas melhores assistências no jogo Porto-Madrid.

Os dois grupos, depois das cerimónias a meio campo e de dedicarem um minuto á memória de Acácio Mesquita, alinharam da seguinte maneira:

*F. C. do Porto*—Barrigana, Camilo e Guilhar; Andrade, Romão e Nano; Lourenço, Araujo, Faria, Gomes da Costa e Catolino.

*Real Madrid*—Bañon, Querejeta, e Corona; Elias, Ipiña e Huete; Alzua, Pruden, Barrinaga, Muñoz e Vidal.

Arbitro—Domingos Miranda.

Assiste ao jogo o sr. presidente da Camara Municipal do Porto.

Os portuenses principiaram o jogo em toada veloz e impuseram-se imediatamente á defesa do Madrid Após bom trabalho de Gomes da Costa, Catolino foi servido em excelentes condições, progrediu alguns metros de terreno despediu um fortissimo remate, quási nas mesmas condições daquele que forneceu o 1.º «goal» ao Belenenses. Bañon lançou-se em grande estilo, mas a bola entrou, como uma flecha pelo seu canto esquerdo. Havia um minuto de jogo e os portuenses ganhavam já por 1-0. Depois dêste tento, o Madrid entregou-se a segura toada ofensiva. Barrigana defendeu duas defesas com extraordinária segurança e os portuenses, quási e sempre por intermédio de Catolino e Gomes da Costa, continuaram a demonsrtrar excelentes possibilidades. O seu que mostra-se endiabrado. A assistência vibra com o seu trabalho e embora Ipiña procure assegurar as ofensivas do seu grupo, não há duvida de que a melhor «équipe» no terreno está a ser a dos campeões do Norte.

Aos 10 minutos, um remate estupendo de Catolino esbarrou contra o poste. Dois minutos mais tarde um outro remate de Gomes da Costa passou a centimetros da rede; e finalmente, aos 17 minutos, após uma incursão de Gomes da Costa e Catolino, Faria captou a bola e apontou á queima roupa o 2.º ponto do Porto.

O F. C. do Porto entusiasma-se e joga de uma maneira impressionante. Há uma vaga de emoção em todo o campo. Novo trabalho brilhante de Gomes da Costa, que passa a bola a Catolino, dá motivo a que êste num pontapé violentissimo bata Bañon, pela terceira vez aos 24 minutos.

Nos ultimos quinze minutos da primeira parte procuram os madrilenos melhor resultado. A defesa portuense, bem organizada, segurissima, não permitiu que concretizassem os seus desejos. E, a 5 minutos do fim, esteve ainda o F. C. Porto á beira do 4.º «goal». Catolino, depois de dominar toda a defesa espanhola, fez sair a bola rente ao poste, com o guarda-redes Bañon impossibilitado de defender.

Na primeira parte, portanto, 3-0 a favor dos portuenses, resultado que, embora parecendo duro nos dá ideia do que foi a sua admirável exibição, e também do que foi o seu poder de remate.

Os espanhois recomeçaram o desafio com melhor poder ofensivo.

A defesa portuense vê-se coagida a um trabalho esgotante e Barrigana defendeu admiravelmente remates de Pruden e Barrinaga. Todavia, sempre que vai ao campo adversário, o ataque português causa perigo.

Bañon defendeu um remate potente de Gomes da Costa e logo outro de Lourenço e o desafio ganhou de novo equilibrio e emoção. Não há duvida, entretanto, que se luta mais entre a defesa do Porto e o ataque de Madrid.

Nos espanhois continua a sobressair a magnifica exibição de Ipiña, que é o orientador de todos os ataques da sua «équipe».

Os portuenses voltam a afirmar-se. Gomes da Costa, Catolino e Araujo fazem perigar constantemente as redes de Madrid. Assim, aos 23 minutos, um magnifico centro atrasado de Lourenço vai aos pés de Faria, que não perde tempo e bate Bañon pela quarta vez.

E' indiscutivel o entusiasmo do publico. O F. C. do Porto, de facto, está a vencer á custa de uma exibição como, naturalmente, ainda não terá feito este ano.

O Madrid reage com muita energia e surgem, então, alguns atritos. O extremo direito Alzua, que já fôra expulso nas Salésias, carregou Nana, violentamente, e o arbitro manda-o sair do terreno.

Os portuenses, pode mesmo dizer-se, tomaram conta do jogo. O seu trabalho de defesa aparece até por vezes bastante facilitado.

O Madrid é que não desiste de marcar o seu ponto de honra. E consegue-o aos 39 minutos, por intermédio de Pruden, numa altura em que Barrigana estava tapado por Guilhar.

O campeão portuense, no entanto, ainda teve magnifica ocasião de marcar, desperdiçada por Faria.

E com a bola no campo do Madrid se concluiu o desafio.

O F. C. do Porto, vencedor por 4-1, saiu do campo vibrantemente aplaudido por milhares de espectadores.

### A recepção ao Real Madrid no Pôrto

PORTO, 3.—(Pelo telefone).—Na Camara Municipal do Porto, efectuou-se hoje de manhã a recepção oficial aos jogadores e dirigentes do Real Madrid. Estavam presentes vereadores do Municipio, directores da A. F. do Porto, F. C. do Porto e muitos desportistas.

O sr. dr. Luiz de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, saudou os visitantes madrilenos, salientando a importancia do desporto, dizendo que podia ser o exercito da paz, da ordem e o da renovação espiritual da juventude de todo o mundo. Ofereceu depois, aos dirigentes do Real Madrid um lindo ramo de rosas, e a todos os espanhois, livros com vistas da cidade.

O sr. D. Fernando Carcer, vice-presidente do clube madrileno, agradeceu as homenagens e teve palavras de admiração e elogio para a cidade do Porto.

## O novo Estádio de Madrid

MADRID, 3—Começou a construção dum grande Estádio em Madrid, que terá capacidade para 70.000 pessoas e que será o maior e o melhor de toda a Espanha.—(U. P.).

## As «Memórias» do chefe

### Pereira dos Santos

A' venda na barraca n.º 22, da «Feira do Livro». 2000 exemplares vendidos em Lisboa, numa semana!

# Os sírios

## não dispararam uma só bala contra os franceses

## — afirma Jamil Bey

(Continuação da 1.ª pag)

dos franceses. Esperamos dar em breve um renovado auxílio ao esfôrço de guerra. Entretanto, em nome do povo da Síria, agradeço á Grã-Bretanha pela sua intervenção em nosso favor».

Mardam Bey revelou que, segundo os ultimos calculos, o numero de vitimas durante a semana passada em Damasco se eleva a 400 mortos, 100 desaparecidos, que se consideram mortos, e 500 feridos dos quais 300 estão em tratamento nos domicilios. Disse também que chegaram ao Libano 10 médicos, 7 enfermeiras e algumas ambulancias para o tratamento dos feridos sirios. Correspondendo ao apêlo feito pela rádio por Mardam Bey abriram hoje alguns estabelecimentos de Damasco. Este facto, constitue a mais segura indicação do regresso á confiança no Levante. O comandante das fôrças francesas dessa região, general Humblot, viajando num carro blindado britanico, realizou ontem uma visita de inspecção ás zonas onde se travaram combates nos ultimos dias».—(R.).

### As vitimas em Damasco

LONDRES, 3.—As noticias recebidas de Damasco, sôbre o numero de vitimas causado pelos bombardeamentos entre mortos e feridos, não são uniformes, variando entre 500 e 3.000.

As mesmas informações anunciam que a cidade de Damasco se encontra agora calma. As tropas britanicas não foram ainda forçadas a disparar um unico tiro.—(U. P.).

### Comentários em Paris

PARIS, 3.—Os jornais de hoje comentam favorávelmente as declarações do general De Gaulle ácêrca da situação no Levante e frisam a necessidade duma intima cooperação anglo-francesa. O orgão das direitas «Époque» diz: «Seria loucura pensar que a Inglaterra tivesse fomentado as perturbações nos países do Levante.—(R.).

## Churchill substitue *Anthony Eden*

### que sofre duma úlcera

*LONDRES, 3.—O Primeiro ministro Winston Churchill ocupa interinamente o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros em substituição de Anthony Eden, qeu sofre duma úlcera do duoedeno.*

*Churchill assumirá também as funções de «leader» na Camara dos Comuns.*

*O estado geral de Anthony Eden é bom, mas os seus médicos ordenaram-lhe repouso absoluto de, pelo menos, duas semanas.—(R.).*

## O ex-rei Carol

### não tenciona partir para França

RIO DE JANEIRO, 3.—O secretário do rei Carol, Urdareanu, autorizou a United Press, ao que parece obedecendo a instruções do próprio rei, a desmentir as informações divulgadas, de que Carol tenciona partir para França.—(U. P.).

## PROVAS DA A. F. L.

### Taça «Carlos Sobral»

Operário, 3—Belenenses, 5.

O jôgo entre o G. D. da C. U. F. e o Atlético não se efectuou por falta de comparência do árbitro.

## A VIDA MOVIMENTADA

### do cruzador «Vasco da Gama»

A' venda na barraca n.º 22, da «Feira do Livro». Um novo trabalho de Mauricio de Oliveira, sôbre o que foi o mais popular dos nossos navios.